

O CUIDADO DE NÃO JULGAR Mateus 7.1-5

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Caso ainda não tenha visitantes, ore para que na próxima semana isso aconteça.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

No texto específico que acabamos de ler, nosso Senhor Jesus Cristo nos ensina como devemos nos conduzir em relação aos erros dos nossos irmãos. A passagem é importante, instrutiva e nos ensina que devemos primeiro, limpar nossos olhos ou enxergar nossas deficiências a fim de que possamos, depois (e se for o caso), perceber o erro do próximo e ajudá-lo. **Assim, limpar primeiro meu olho me livra de ser.**

1 – PRECIPITADO (v. 1). A ênfase aqui não está nas primeiras palavras deste versículo "**NÃO JULGUEIS**", o não julgar apesar de ser uma ordem direta de Jesus não é o problema em si, mas sim a consequência do problema o qual deve ser identificado e tratado na vida de muitos cristãos. O cuidado deve estar no fato de que, quando sou precipitado em julgar, não percebo (ou até mesmo me esqueço) que também tenho erros e culpas. E, se julgo, também serei julgado com o mesmo critério (v. 2). O que Tiago diz se encaixa perfeitamente aqui: "Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?" (Tg 4.12)

2 – CONDENADO (v. 2).

O que Jesus está condenando aqui, irmãos, é o espírito de censura, o juízo áspero, a auto justificação em detrimento de outros, e isso sem misericórdia, sem amor. A pessoa que se justifica aos seus próprios olhos, que tem por costume descobrir faltas nos outros, deve lembrar que ela mesma pode esperar ser também condenada, e isso não só por parte dos homens, mas também, e especialmente, por parte de Deus. Jesus nos ensina que o padrão que usarmos para julgar os outros será usado também contra nós. Se julgarmos os outros sem misericórdia, então, seremos julgados sem misericórdia. Por outro lado, se o julgamento que fizermos for permeado por bondade, seremos julgados e tratados com bondade.

3 – DISSIMULADO (v. 3-5). Aqui, de forma simples, clara e cristalina, Jesus está condenando a hipocrisia. Ele denuncia a atitude de pessoas que não estão aptas a censurar outras, visto que são culpadas das mesmas faltas que acusam nos outros. No verso 4 Jesus está pensando em termos de pecados da mesma espécie. Isso fica evidente a partir dos termos "argueiro" (*karpós*) e "trave" (*dokós*). As duas palavras fazem referência à madeira. **Argueiro** é uma "pequena lasca de madeira"; **Trave** significa "tora, viga de madeira". A orientação para superar a hipocrisia ou comportamento dissimulado é o verso 5.

É bom perceber que o propósito do Senhor ao nos dar a sua Palavra é nos livrar dos perigosos extremos aos quais a nossa natureza pecaminosa se afeiçoa. No que concerne ao julgamento dos pecados e faltas dos outros, somos tentados a ir para dois extremos: o da crítica severa e danosa, e o da tolerância cega e pecaminosa.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Com que frequência você se insurge e atenta para as falhas dos outros?
- ii) Com que frequência você reflete acerca de suas próprias faltas?
- iii) Se você for julgado com a mesma medida que mede seu próximo, você será aprovado? (v. 21)

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins